



Teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais 2022

ISBN 978-85-240-4574-5
© IBGE, 2023

25 de outubro de 2023

Teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais

- O IBGE, por meio de Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Estadual de Campinas - Unicamp e o Ministério Público do Trabalho - MPT, investigou na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua o módulo temático sobre teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais, no 4º trimestre de 2022.
- As estatísticas ora divulgadas são experimentais, isto é, estão em fase de teste e sob avaliação.

A close-up photograph of a person's hands inside a car. The right hand is on the steering wheel, and the left hand is holding a smartphone, looking at the screen. The background is blurred, showing the car's interior and a window. The text "Trabalho por meio de plataformas digitais" is overlaid in the center in white, bold font.

Trabalho por meio de plataformas digitais

Trabalho por meio de plataformas digitais

- Nos últimos anos, observou-se o avanço do trabalho realizado por meio de plataformas digitais de serviços.
- Esse fenômeno tem levado a importantes transformações nos processos e nas relações de trabalho, com potenciais impactos sobre o mercado de trabalho no País e sobre os negócios/empresas de setores tradicionais da economia.

Trabalho por meio de plataformas digitais

Plataformas digitais de trabalho

- As plataformas digitais de trabalho (ou de serviços), conforme a OIT (2021), viabilizam o trabalho por meio de tecnologias digitais que possibilitam a intermediação entre fornecedores individuais (trabalhadores plataformizados e outras empresas) e clientes.
- Conforme a OCDE, OIT e Eurostat (2023), “a plataforma digital fornece serviços e ferramentas digitais que permanecem sob o controle da unidade econômica que a possui e permite que essa unidade econômica exerça algum grau de controle sobre as atividades produtivas (ou seja, o trabalho) em curso e monitorar o processo de trabalho realizado por meio da plataforma.”

Trabalho por meio de plataformas digitais

- A OIT (2021) classifica as plataformas digitais de trabalho em duas categorias principais:
 - ✓ **plataformas baseadas em localização** (*location-based platforms*) => por meio das quais as tarefas são realizadas presencialmente em locais físicos especificados (por exemplo, serviços de transporte particular de passageiros, serviços de entrega, diversos tipos de serviços gerais etc.).
 - ✓ **plataformas de trabalho online baseadas na web** (*online web-based platforms*) => onde as tarefas são executadas online e remotamente por trabalhadores, incluindo trabalhos *freelance* nas áreas de tradução, jurídica, serviços de TI e programação, além de “micro tarefas” (*microtasks*), tais como moderação de conteúdo, transcrição de vídeos, entrada de dados, limpeza de dados etc.
- Além das plataformas digitais de trabalho, existem outras categorias de plataformas digitais, incluindo as plataformas de comércio eletrônico, plataformas de mídia social, plataformas de comunicação, dentre outras.

Trabalho por meio de plataformas digitais

- Se, de um lado, as plataformas digitais de trabalho têm oferecido oportunidades de geração de renda para muitos trabalhadores e permitido que empresas alcancem novos mercados e reduzam custos, por outro lado, elas também representam um importante desafio, especialmente no que se refere às condições de trabalho (OIT, 2021).
- Entre os desafios que envolvem os trabalhadores plataformizados, citam-se o acesso a direitos trabalhistas e seguridade social, a capacidade de geração de uma renda adequada e a extensão das jornadas de trabalho.

Trabalho por meio de plataformas digitais

Principais objetivos do módulo

- i. identificar o contingente de pessoas ocupadas que utilizavam plataformas digitais de trabalho para exercer a ocupação, por tipo de aplicativo utilizado;
 - ii. melhor compreender o papel das plataformas em relação a aspectos relevantes do trabalho, investigando a dependência dos trabalhadores plataformizados quanto ao valor a ser recebido pelo trabalho realizado, aos prazos para cumprimento de tarefas e à escolha de clientes, além da influência das plataformas na determinação da jornada de trabalho.
- 

Trabalho por meio de plataformas digitais

Aspectos metodológicos

- a) Coleta no 4º trimestre de 2022;
- b) População ocupada de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares;
- c) **Trabalho único ou principal** que a pessoa tinha na semana de referência.
- d) Para a identificação do **trabalho plataformizado**, foi pesquisado se a pessoa, em seu trabalho único ou principal, obteve clientes e prestou serviços por meio de diferentes tipos de **aplicativos de serviços/plataformas digitais de trabalho**;

Trabalho por meio de plataformas digitais

Quesito 9

No seu trabalho, _____ obteve clientes e prestou serviços por meio de:

No seu trabalho principal, _____ obteve clientes e prestou serviços por meio de:

9.1 Aplicativo de táxi? (1. Sim 2. Não)

=> aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria.

9.2 Aplicativo de transporte particular de passageiros diferente de táxi? (1. Sim 2. Não)

9.3 Aplicativo de entrega de comida, produtos etc.? (1. Sim 2. Não)

9.4 Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais? (1. Sim 2. Não)

=> plataformas digitais tanto de serviços gerais (por exemplo, serviços de eletricista, cuidado de pessoas, faxina etc.) quanto profissionais (por exemplo, serviços de TI e programação, engenharia, arquitetura, tradução, redação, design, serviços jurídicos etc.).

Trabalho por meio de plataformas digitais

Aspectos metodológicos

- e) Para o **conta própria e empregador** que não realizou trabalho por meio de plataformas digitais de trabalho (aplicativos de serviços), também se investigou a venda de produtos regularmente por meio de **plataformas de comércio eletrônico**.

Quesito 10

No seu trabalho, _____ obteve clientes e vendeu produtos regularmente por meio de:

No seu trabalho principal, _____ obteve clientes e vendeu produtos regularmente por meio de:

10.1 Um aplicativo ou plataforma de comércio eletrônico? (1. Sim 2. Não)

Nota: A investigação sobre trabalho por meio de plataformas de comércio eletrônico abrangeu apenas as pessoas que não realizaram trabalho por meio de plataformas digitais de serviços. Foram considerados os trabalhadores por conta própria e empregadores, assim como os trabalhadores familiares auxiliares em ajuda a essas categorias.

Trabalho por meio de plataformas digitais

- No Brasil, no 4º trimestre de 2022, a população ocupada de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares, foi estimada em 87,2 milhões de pessoas, das quais 2,1 milhões realizavam trabalho por meio de plataformas digitais de trabalho (aplicativos de serviços) ou obtinham clientes e efetuavam vendas por meio de plataformas de comércio eletrônico no trabalho principal.
- Desse total, **1.490 mil** pessoas trabalhavam por meio de **aplicativos de serviços**, e 628 mil utilizavam plataformas de comércio.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas digitais de serviços no trabalho principal

Grandes Regiões	Pessoas ocupadas na semana de referência		
	Total (1 000 pessoas)	Trabalho por meio de plataforma digital de serviço	
		Total (1 000 pessoas)	Percentual (%)
Brasil	87 240	1 490	1,7
Norte	6 848	95	1,4
Nordeste	19 099	248	1,3
Sudeste	39 841	862	2,2
Sul	14 143	181	1,3
Centro-Oeste	7 308	103	1,4

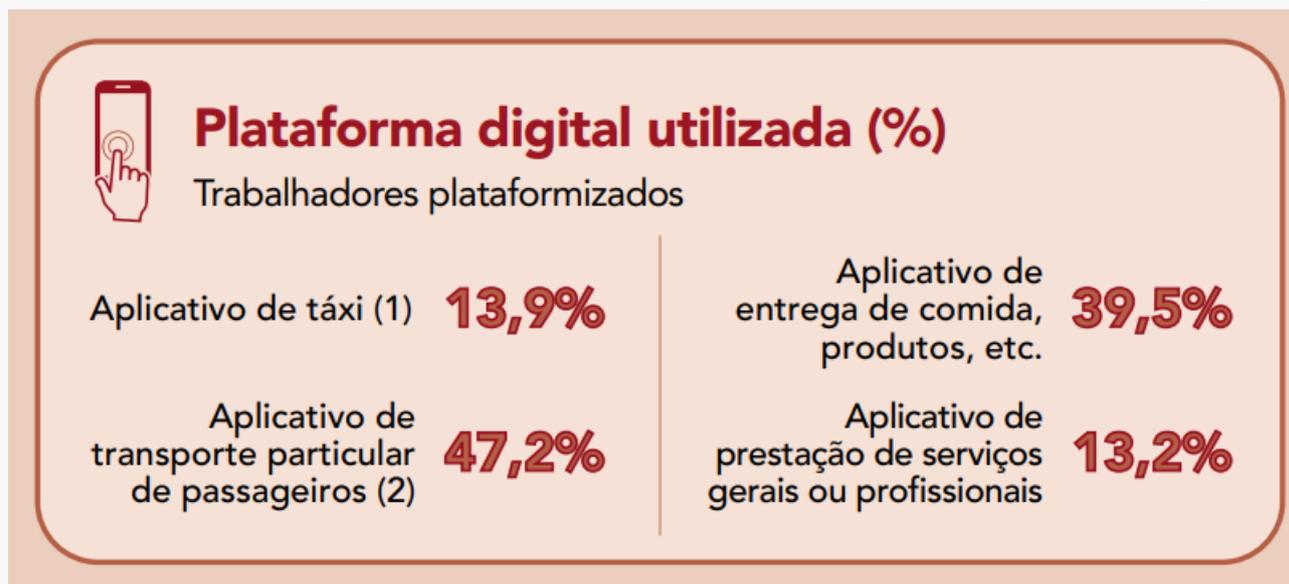
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Exclusivo os empregados no setor público e militares.

Ao considerar, especificamente, as plataformas digitais de serviços, foco desta análise, observa-se que 1,7% da população ocupada no setor privado trabalhava por meio desses aplicativos.

A análise por Grandes Regiões aponta que a Região Sudeste (2,2%) registrou o maior percentual, concentrando 57,9% do total de trabalhadores plataformizados no País.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas digitais de



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Excluídos os empregados no setor público e militares.

(1) Aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria.

(2) Excluído aplicativo de táxi.

Aplicativos de transporte particular de passageiros (excluído aplicativo de táxi): 704 mil pessoas;

Aplicativos de entrega de comida, produtos etc.: 589 mil pessoas;

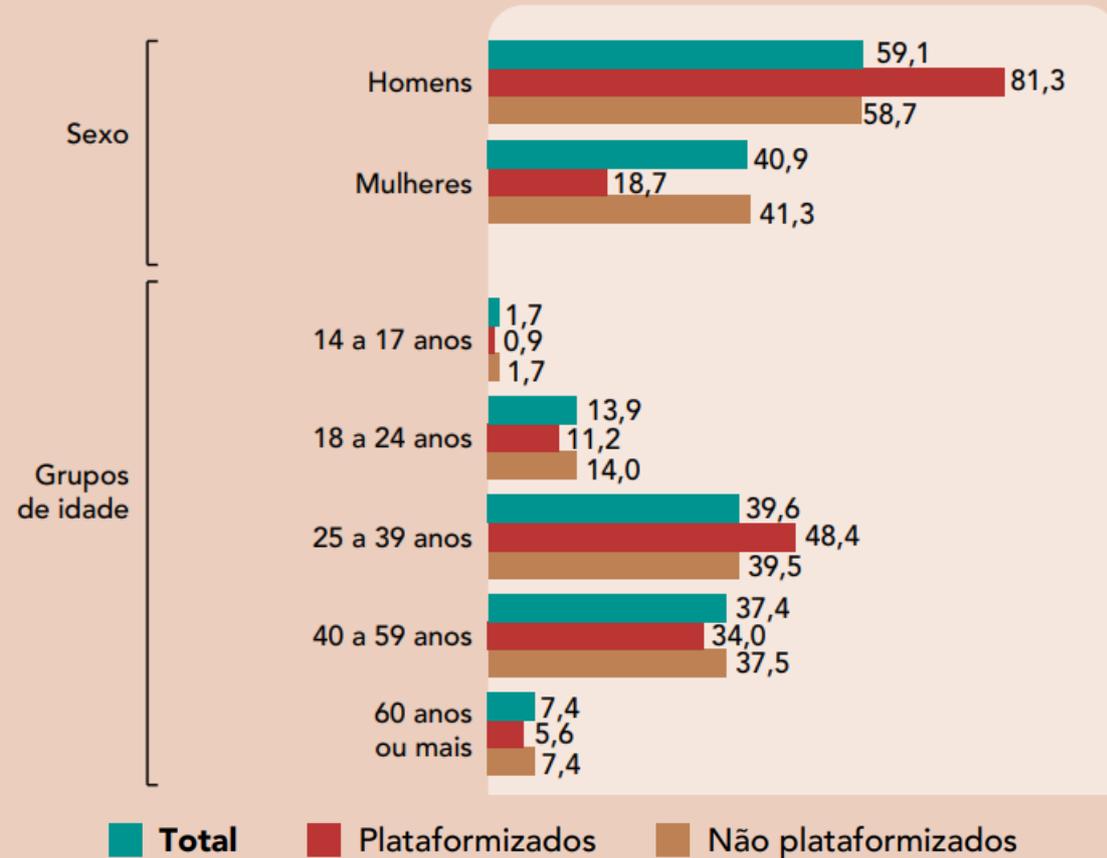
Aplicativos de táxi: 207 mil pessoas; e

Aplicativos de prestação de serviços gerais ou profissionais: 197 mil pessoas.

Considerando-se as pessoas que trabalhavam por meio de aplicativos de transporte de passageiros, seja ou não de táxi, observa-se que, no País, havia 778 mil pessoas exercendo tal atividade, no trabalho principal, o que corresponde a 52,2% dos trabalhadores plataformizados.

Características sociodemográficas

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (%)

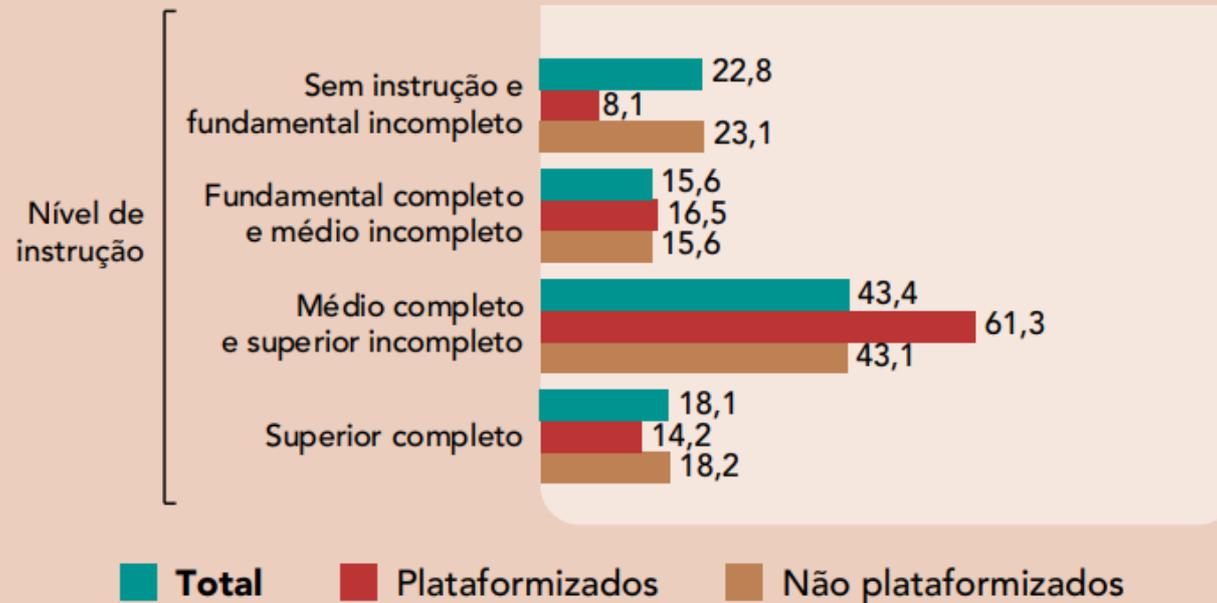


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.

Entre os homens ocupados no setor privado, 2,4% trabalhavam por meio de plataformas digitais de serviços em seu trabalho principal, enquanto para as mulheres esse percentual era 0,8%.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.

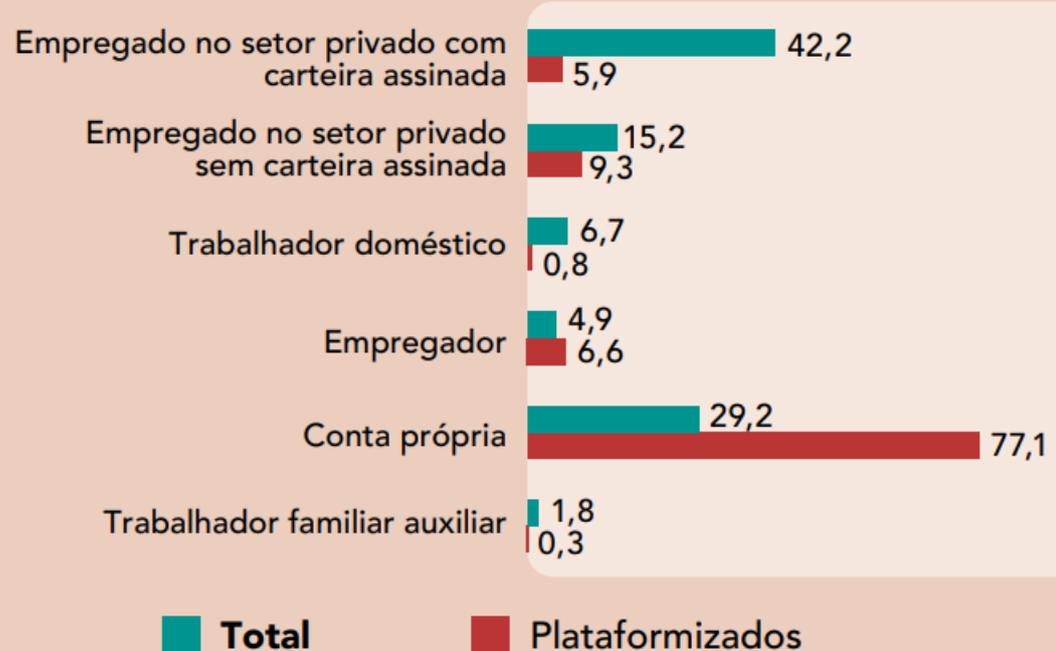
Ao analisar a população ocupada por nível de instrução, observa-se que, entre os plataformizados, prevaleciam as pessoas com níveis intermediários de escolaridade, sobretudo com nível médio completo ou superior incompleto (61,3%).

As pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto correspondiam a apenas 8,1% do total de ocupados que trabalhavam por meio de aplicativos, mas representavam 23,1% dos não plataformizados.

Características do trabalho

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

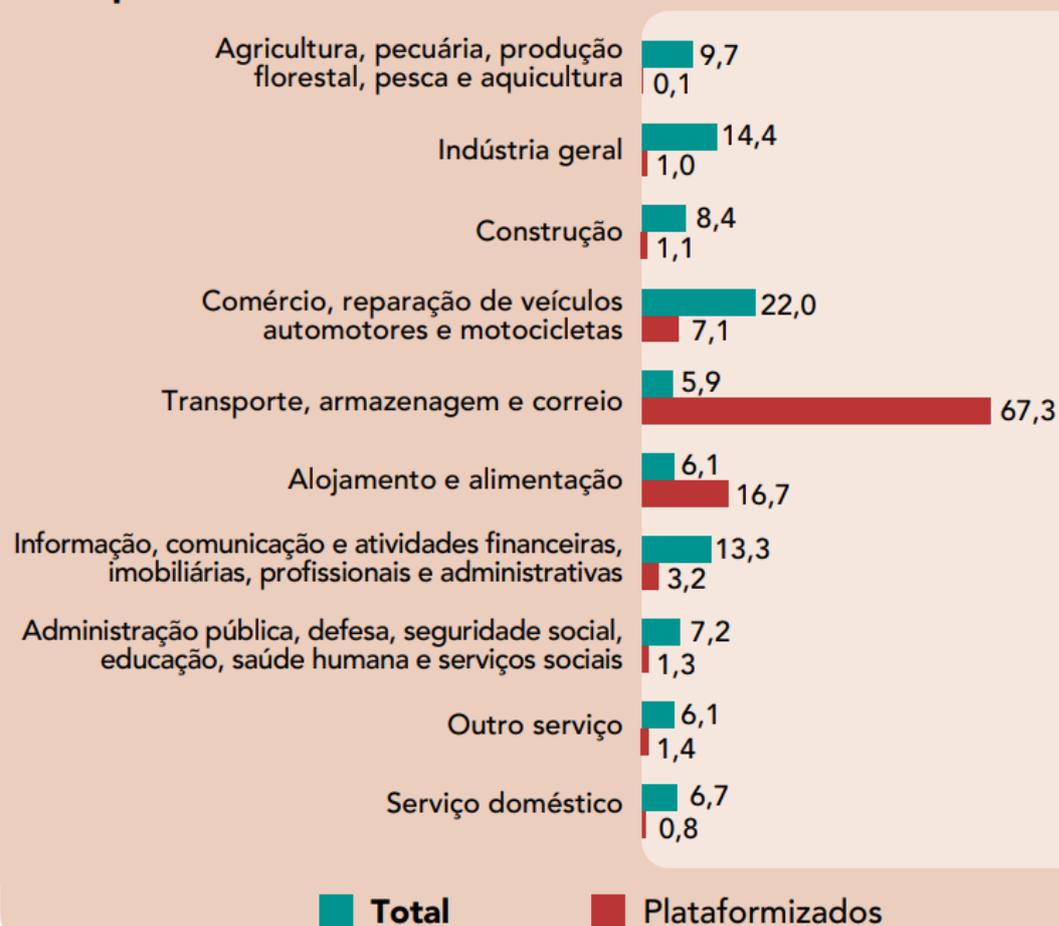
Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.

4,5% das pessoas ocupadas por conta própria trabalhavam por meio de plataformas digitais de trabalho em 2022, a taxa mais elevada entre os grupos por posição na ocupação e categoria do emprego.

Assim, havia uma prevalência de trabalhadores por conta própria (77,1%) entre os trabalhadores por aplicativo.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (%)

Grupamentos de atividade

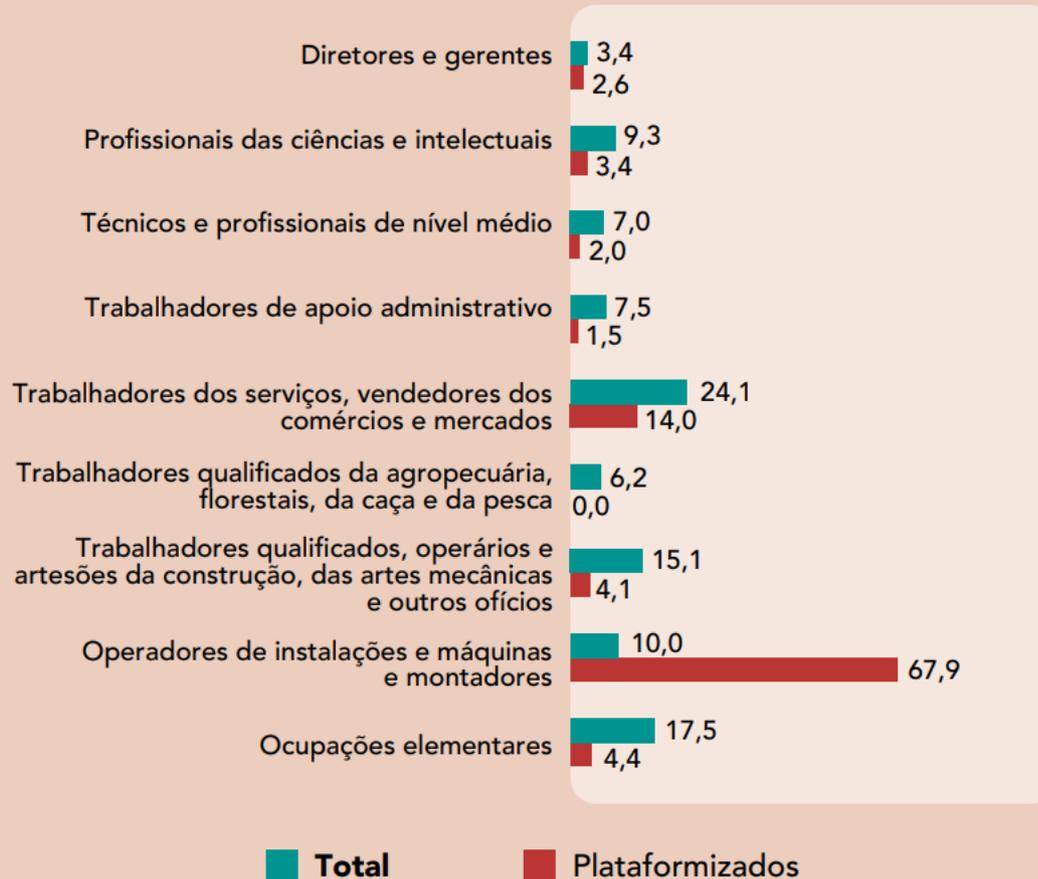


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares. Com a exclusão da população ocupada vinculada ao setor público, a quase totalidade dos ocupados no grupamento de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abrangidos nesse módulo da pesquisa refere-se aos ocupados no setor privado nos ramos de educação, saúde e serviços sociais.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (%)

Grupamentos de ocupação



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.

2. A categoria de operadores de instalações e máquinas e montadores abrange os condutores de motocicletas e de automóveis, incluindo os motoboys e motoristas entregadores, taxistas e motoristas de aplicativo.

Observa-se a prevalência da categoria dos operadores de instalações e máquinas, que abrange os condutores de motocicletas e de automóveis.

As ocupações elementares representavam 17,5% do total de ocupados no setor privado, sendo o segundo grupamento ocupacional mais numeroso, ao passo que representavam tão somente 4,4% dos plataformizados.

Para algumas ocupações mais qualificadas, como os profissionais das ciências e intelectuais, também se observou menor participação entre os plataformizados.

Rendimento habitual do trabalho e horas trabalhadas

Rendimento médio mensal real das pessoas ocupadas na semana de referência, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (R\$)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

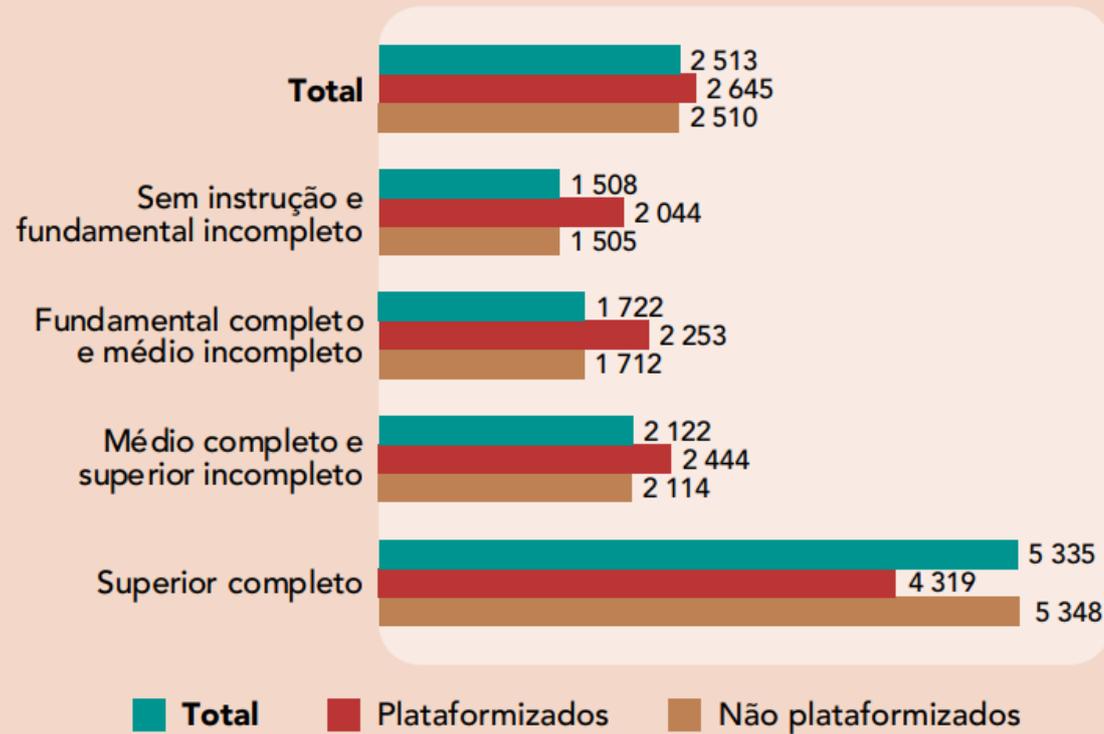
Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade com rendimento de trabalho habitualmente recebido no trabalho principal, exclusive os empregados no setor público e militares.

O rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal dos trabalhadores plataformizados era 5,4% superior ao rendimento médio dos não plataformizados.

Trabalho por meio de plataformas digitais

- Ao comparar os diferenciais de rendimentos entre ocupados plataformizados e não plataformizados, é importante considerar que existem diferenças na composição desses dois grupos quanto ao nível de instrução, assim como em relação às ocupações predominantemente exercidas, especialmente no que se refere à menor proporção, entre os plataformizados, de pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto, ou do grupamento de ocupações elementares.

Rendimento médio mensal real das pessoas ocupadas na semana de referência, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo o nível de instrução (R\$)



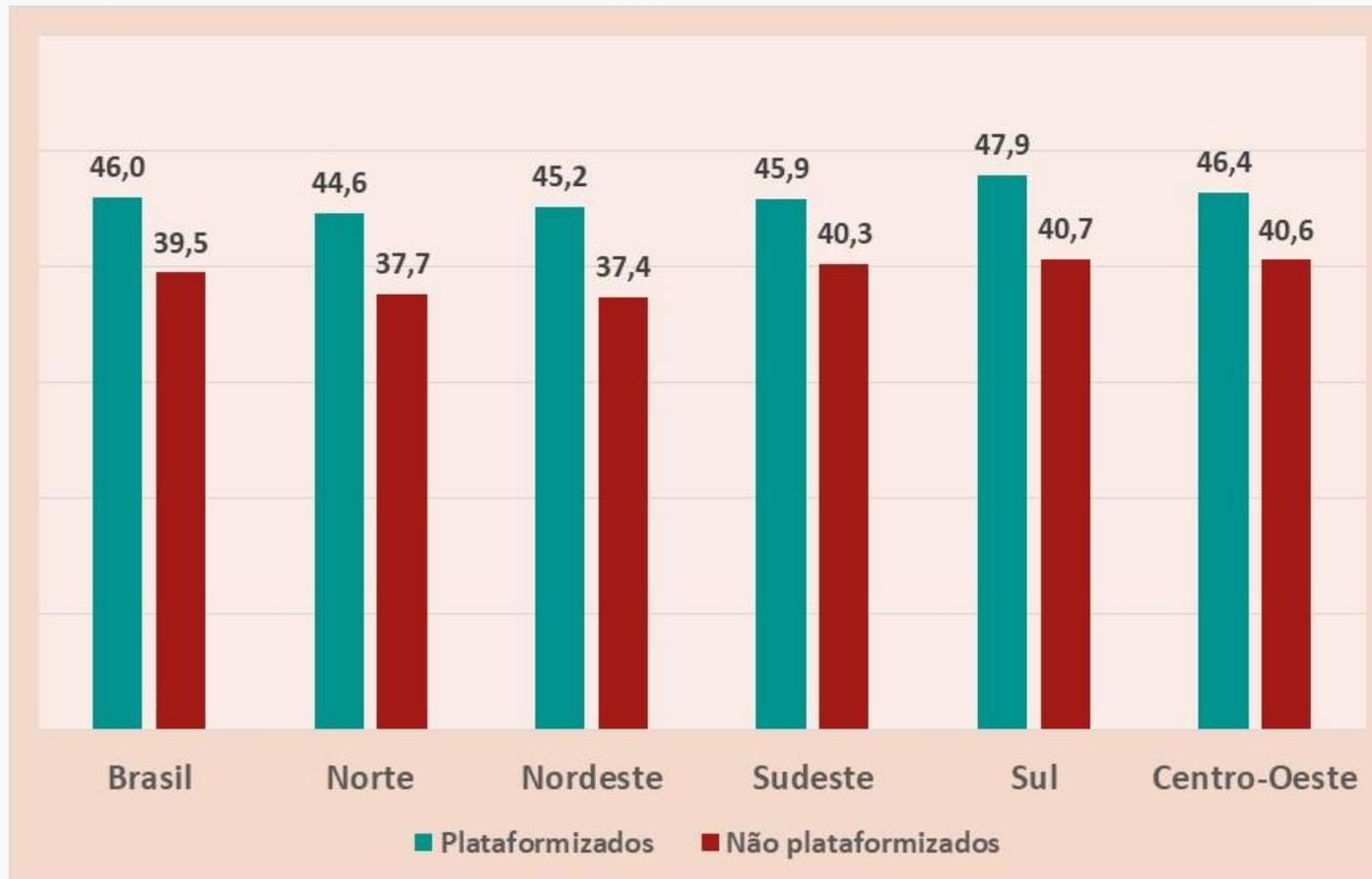
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade com rendimento de trabalho habitualmente recebido no trabalho principal, exclusive os empregados no setor público e militares.

Para os dois grupos menos escolarizados, o rendimento médio mensal real das pessoas que trabalhavam por meio de aplicativos de serviço ultrapassava em mais de 30% o rendimento das que não faziam uso dessas ferramentas digitais.

Entre as pessoas com o nível superior completo, por outro lado, o rendimento dos plataformizados era 19,2% inferior ao daqueles que não trabalhavam por meio de aplicativos de serviços.

Média de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal

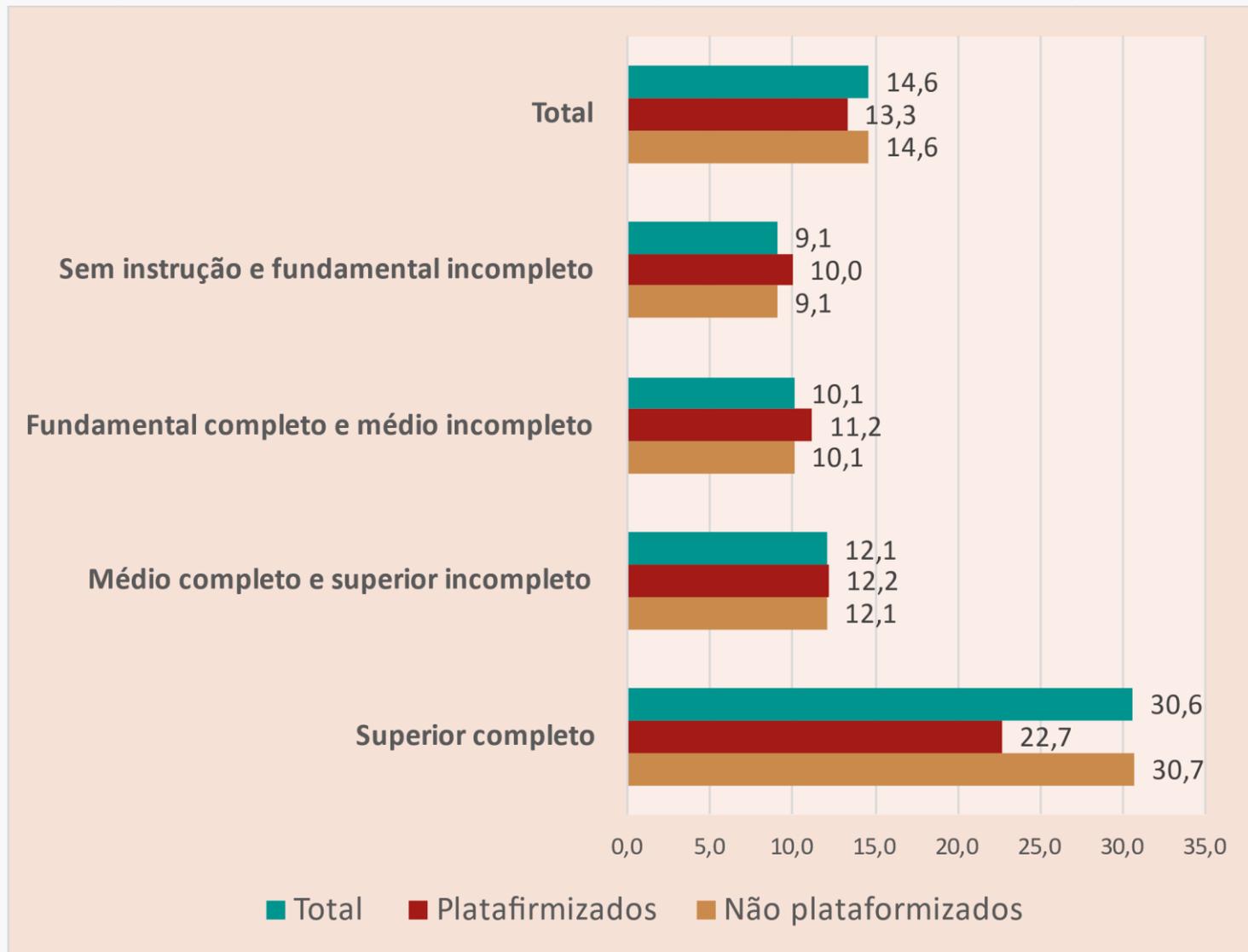


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

Os trabalhadores plataformizados tinham, em média, uma jornada de trabalho habitual 6,5 horas mais extensa que a dos demais ocupados.

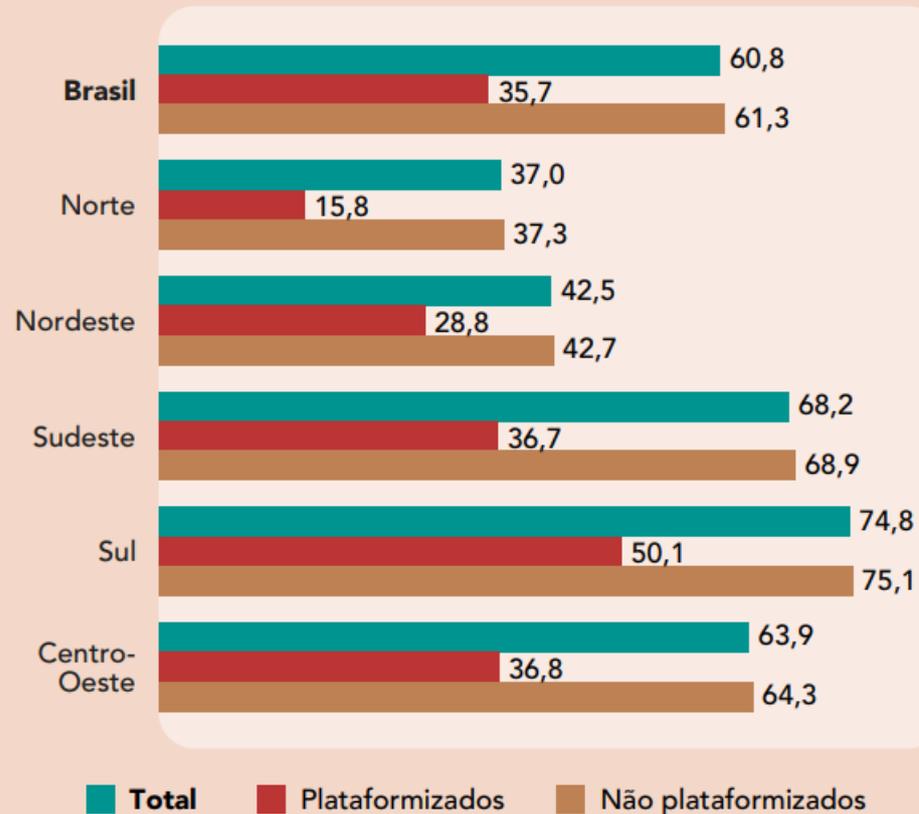
Rendimento médio real por hora das pessoas ocupadas na semana de referência, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo nível de instrução (R\$)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

Pessoas que contribuíram para instituto de previdência em qualquer trabalho, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (%)

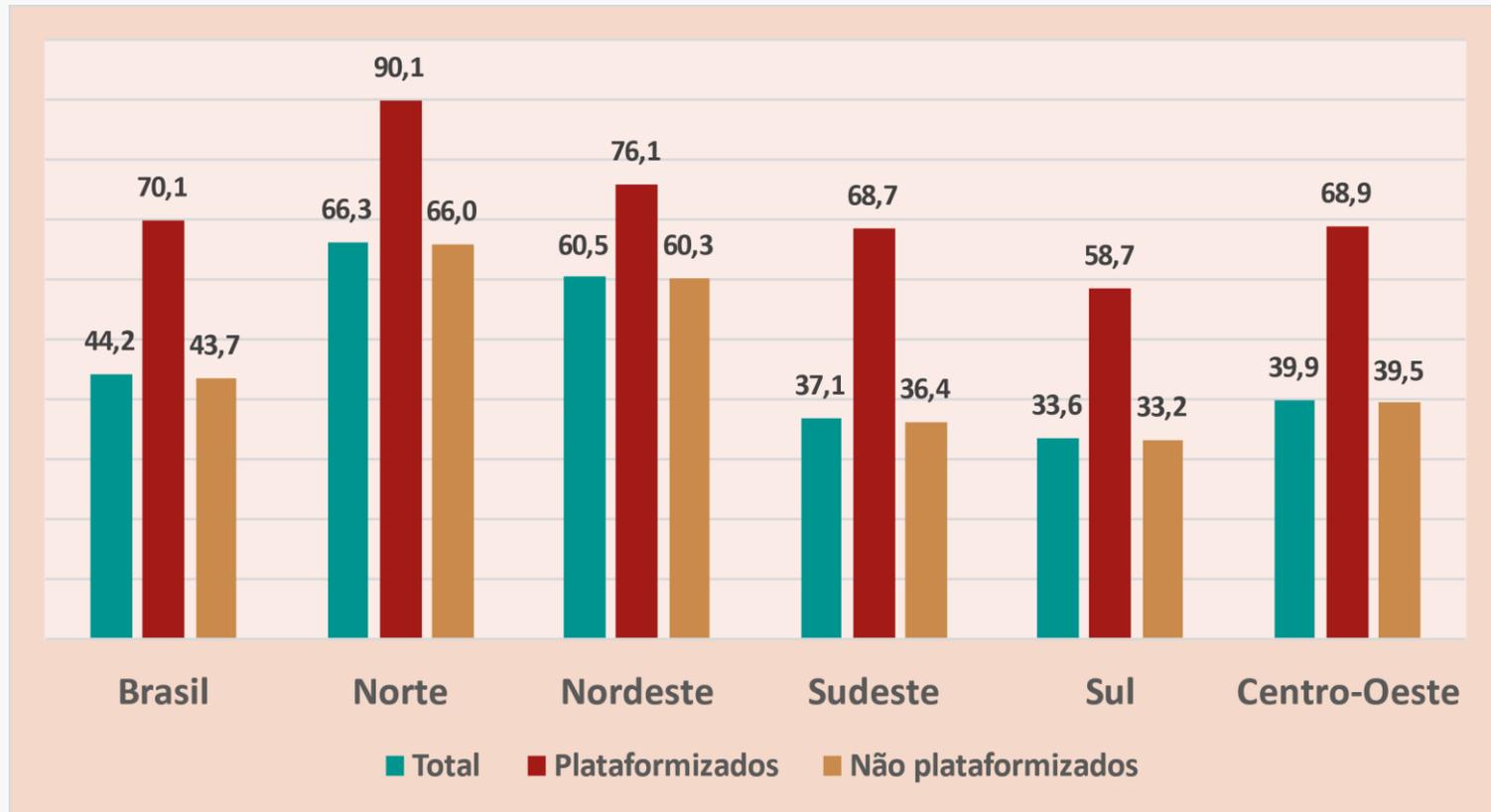


Contribuição para a previdência e informalidade

Observa-se que mais de 60% das pessoas que trabalhavam por meio de aplicativos de serviços não estavam asseguradas por instituto de previdência oficial.

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.
Nota: Excluídos os empregados no setor público e militares.

Percentual das pessoas ocupadas na semana de referência em situação de informalidade (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Notas: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

2. A população ocupada em situação de informalidade compreende os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores por conta própria sem CNPJ, empregadores sem CNPJ e trabalhadores familiares auxiliares.

Trabalho por meio de plataformas digitais

Condutores em serviços de transporte de passageiros e de entrega

- Entre os diferentes tipos de plataformas digitais de trabalho, os aplicativos de transporte particular de passageiros, incluindo de táxi, e os aplicativos de entrega abrangem a maior parte da população ocupada plataformizada no País.
- Considerando o trabalho principal, buscou-se analisar a utilização de tais aplicativos por parte de:
 - condutores de automóveis, em atividades de transporte rodoviário de passageiros;
 - condutores de motocicletas, em atividades de malote e entrega.

Trabalho por meio de plataformas digitais

- **Condutores de automóveis em serviços de transporte de passageiros**
 - Considerando-se o trabalho principal, estimou-se, em 2022, um contingente de 1,2 milhão de pessoas ocupadas como condutores de automóveis na atividade de transporte rodoviário de passageiros, no País.
 - 60,5% (721 mil pessoas) trabalhavam por meio de aplicativos de transporte particular de passageiros, inclusive aplicativos de táxi, enquanto 39,5% (471 mil) não utilizavam esses aplicativos.

Indicadores das pessoas ocupadas na semana de referência como condutores de automóveis em atividade de transporte rodoviário de passageiros, segundo a condição de trabalho

Condição de trabalho	Rendimento médio		Rendimento-hora		% Contribuintes para instituto de previdência em qualquer trabalho
	mensal real habitualmente recebido no trabalho principal (Reais)	Média de horas habitualmente trabalhadas por semana	médio real habitualmente recebido no trabalho principal (Reais/hora)		
Total	2.437	45,1	12,5	31,6	
Plataformizados	2.454	47,9	11,8	23,6	
Não plataformizados	2.412	40,9	13,6	43,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.
2. Por meio de aplicativo de táxi ou outro aplicativo de transporte de passageiros no trabalho principal.

O percentual de contribuintes para instituto de previdência por parte dos condutores de automóveis, plataformizados ou não, era substancialmente abaixo do observado para o total de ocupados no setor privado (60,8%). Entre os motoristas plataformizados, o percentual de contribuintes era ainda menor.

Trabalho por meio de plataformas digitais

- **Condutores de motocicletas em serviços de malote e entrega**
 - Quanto aos condutores de motocicletas em atividades de malote e entrega no trabalho principal, a PNAD Contínua estimou um contingente de 338 mil pessoas.
 - 50,8% (171 mil) realizavam trabalho por meio de aplicativos de entrega, enquanto 49,2% (166 mil) não o faziam.

Indicadores das pessoas ocupadas na semana de referência como condutores de motocicletas em atividade de malote e entrega, segundo a condição de trabalho

Condição de trabalho	Rendimento médio	Média de horas	Rendimento-hora	% Contribuintes para instituto de previdência em qualquer trabalho
	mensal real habitualmente recebido no trabalho principal (Reais)	habitualmente trabalhadas por semana	médio real habitualmente recebido no trabalho principal (Reais/hora)	
Total	1.994	45,2	10,2	31,0
Plataformizados	1.784	47,6	8,7	22,3
Não plataformizados	2.210	42,8	11,9	39,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.

2. Por meio de aplicativo de entrega no trabalho principal.

Trabalho por meio de plataformas digitais

Dependência em relação às plataformas digitais de trabalho

- Conforme relatório produzido conjuntamente pela OCDE, OIT e União Europeia (2023)³, o trabalho plataformizado é caracterizado pelo controle ou organização, por parte da plataforma digital ou aplicativo de celular, de “aspectos essenciais das atividades, como o acesso aos clientes, a avaliação das atividades realizadas, as ferramentas necessárias para a condução do trabalho, a facilitação de pagamentos e a distribuição e priorização dos trabalhos a serem realizados.”

³ Para informações mais detalhadas, consultar: ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT; INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION; EUROPEAN UNION. Handbook on measuring digital platform employment and work. Paris: OECD, 2023. p. 7. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/0ddcac3b-en>. Acesso em: out. 2023.

Trabalho por meio de plataformas digitais

Dependência em relação às plataformas digitais de trabalho

- A PNAD Contínua investigou a dependência dos plataformizados em relação aos aplicativos no que se refere a diversos aspectos de seu trabalho, assim como pesquisou a influência de tais aplicativos sobre a jornada de trabalho dos trabalhadores plataformizados, abrangendo diferentes estratégias potencialmente empregadas pelas plataformas.
- Para tal análise, com o objetivo de diferenciar o grau de dependência para os diferentes tipos de plataforma digital, considerou-se apenas as pessoas que utilizavam um único tipo de aplicativo .
- No caso dos aplicativos de entrega, a análise da dependência foi restrita a ocupações compatíveis com a função de entregador³.

³ Para tal, foram considerados os condutores de diversos tipos de veículos automotores (motocicletas, automóveis e caminhões), condutores de veículos acionados a pedal, condutores de veículos de tração animal, carregadores e entregadores de encomendas.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas de serviços, por tipo de dependência em relação à plataforma e existência de dependência, segundo o tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (9%)

Tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (1)	Tipo de dependência em relação à plataforma			
	Valor a ser recebido por cada tarefa realizada ou trabalho entregue		Clientes a serem atendidos	
	Sim	Não	Sim	Não
Aplicativo de táxi (2)	79,9	19,0	78,4	20,2
Aplicativo de transporte particular de passageiros (3)	97,3	2,5	87,2	11,2
Aplicativo de entrega - Entregadores	84,3	15,7	85,3	14,6
Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais	31,9	68,0	35,8	63,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.

1) Inclui apenas as pessoas que exerceram trabalho por um único tipo de aplicativo de serviços, dentre os pesquisados. (2) Aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria. (3) Exclusive aplicativo de táxi.

Para todos os aspectos pesquisados, os trabalhadores de aplicativos de transporte de passageiros (exclusive aplicativos de táxi) e os entregadores em aplicativos de entrega revelaram os maiores graus de dependência em relação à plataforma.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas de serviços, por tipo de dependência em relação à plataforma e existência de dependência, segundo o tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (1)

Tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (1)	Tipo de dependência em relação à plataforma			
	Prazo para realização da tarefa ou atividade		Forma de recebimento do pagamento	
	Sim	Não	Sim	Não
Aplicativo de táxi (2)	62,3	34,7	71,5	27,0
Aplicativo de transporte particular de passageiros (3)	67,5	30,0	82,9	15,4
Aplicativo de entrega - Entregadores	80,0	16,8	84,3	14,1
Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais	27,8	71,5	28,8	69,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.

1) Inclui apenas as pessoas que exerceram trabalho por um único tipo de aplicativo de serviços, dentre os pesquisados. (2) Aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria. (3) Exclusive aplicativo de táxi.

Por outro lado, o menor grau de dependência foi verificado entre aqueles que utilizavam plataformas de prestação de serviços gerais ou profissionais.

Trabalho por meio de plataformas digitais

Dependência em relação às plataformas digitais de trabalho

- As plataformas digitais de trabalho, ainda que possam se apresentar apenas como intermediárias entre clientes e fornecedores individuais (trabalhadores plataformizados e outras empresas), com frequência detêm um importante controle sobre a organização e a alocação do trabalho e sobre a remuneração dos trabalhadores (OIT, 2021).
- Os dados da PNAD Contínua revelam autonomia e controle limitados de alguns aspectos relativos ao exercício do próprio trabalho, sobretudo no caso dos trabalhadores plataformizados dos setores de transporte particular de passageiros e de entrega.

Trabalho por meio de plataformas digitais

Influência dos aplicativos de serviços na determinação da jornada de trabalho

- A maior flexibilidade na escolha de quando e onde trabalhar pode ser apontada como uma vantagem do trabalho plataformizado.
- No entanto, observa-se que os trabalhadores de aplicativo tinham, em média, jornadas semanais mais extensas em comparação aos não plataformizados.
- A PNAD Contínua investigou diferentes estratégias empregadas pelas plataformas digitais de trabalho que, em certa medida, poderiam influenciar a jornada de trabalho dos trabalhadores plataformizados, além da possibilidade de escolha de dias e horários de forma independente.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas de serviços, por tipo de influência na determinação da jornada de trabalho e existência de influência, segundo o tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (%)

Tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (1)	Tipo de influência na determinação da jornada de trabalho					
	Incentivos, bônus ou promoções que mudam os preços			Ameaças de punições, bloqueios realizados pela plataforma		
	Sim	Não	Não sabe	Sim	Não	Não sabe
Aplicativo de táxi (2)	32,2	58,3	9,5	24,0	67,2	8,9
Aplicativo de transporte particular de passageiros (3)	63,2	31,9	4,9	42,3	52,0	5,7
Aplicativo de entrega - Entregadores	54,5	38,6	7,0	32,8	60,4	6,8
Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais	13,5	83,2	3,3	4,5	92,5	3,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.

(1) Inclui apenas as pessoas que exerceram trabalho por um único tipo de aplicativo de serviços, dentre os pesquisados. (2) Aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria. (3) Exclusive aplicativo de táxi.

Observa-se que a forma mais recorrente de influência das plataformas sobre as jornadas de trabalho ocorria por meio de incentivos, bônus ou promoções que mudam os preços. No entanto, mais de 40% dos motoristas de aplicativos (exclusive aplicativos de táxi) relataram ter a jornada influenciada por ameaças de punições ou bloqueios realizados pela plataforma.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas de serviços, por tipo de influência na determinação da jornada de trabalho e existência de influência, segundo o tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (%)

Tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (1)	Tipo de influência na determinação da jornada de trabalho					
	Sugestão de turnos e dias pela plataforma			Possibilidade de escolha de dias e horários de forma independente		
	Sim	Não	Não sabe	Sim	Não	Não sabe
Aplicativo de táxi (2)	18,5	73,7	7,8	60,6	32,1	7,3
Aplicativo de transporte particular de passageiros (3)	29,2	66,7	4,1	83,8	13,3	2,9
Aplicativo de entrega - Entregadores	31,0	63,2	5,8	70,8	23,4	5,8
Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais	7,6	90,0	2,4	40,0	58,3	1,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.

(1) Inclui apenas as pessoas que exerceram trabalho por um único tipo de aplicativo de serviços, dentre os pesquisados. (2) Aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria. (3) Exclusive aplicativo de táxi.

Entre os motoristas de aplicativos (exclusive aplicativos de táxi), 83,8% relataram a possibilidade de escolha de dias e horários de forma independente.



Teletrabalho

Teletrabalho

Principal objetivo: Identificar o contingente e o perfil das pessoas que realizaram teletrabalho por pelo menos 1 dia, no período de referência de 30 dias.

Aspectos metodológicos:

1. Coleta no 4º trimestre de 2022
2. Considerou-se o trabalho principal das pessoas de 14 anos ou mais de idade que estavam ocupadas e que não estavam afastadas do trabalho no período de referência.
3. Adotou-se metodologia proposta pela OIT, com adaptações à estrutura do questionário da PNAD Contínua.

Teletrabalho

Conceitos

1. Trabalho remoto

- Conforme a Organização Internacional do Trabalho – OIT (ILO, 2020), o trabalho remoto pode ser descrito como a situação em que o trabalho é total ou parcialmente realizado em local alternativo ao local padrão (ou *default*) de trabalho.
- Assim, para ser considerado trabalho remoto, deve ser realizado em um local diferente daquele em que tipicamente se esperaria que fosse executado (local padrão), considerando tanto a ocupação exercida pela pessoa quanto a sua posição na ocupação.

Teletrabalho

Conceitos

2. Teletrabalho

- O teletrabalho é uma subcategoria do trabalho remoto em que se utilizam dispositivos eletrônicos pessoais, tais como computador, tablet ou telefone (celular ou fixo), para a realização do trabalho.
- Para fins de classificação dessa pesquisa, as pessoas ocupadas que trabalharam **pelo menos 1 dia em um local alternativo**, no período de referência de 30 dias, foram consideradas como tendo realizado **trabalho remoto**. Neste subgrupo, aqueles que **utilizaram equipamentos TIC** para realizar as tarefas laborais foram classificados como **teletrabalhadores**.

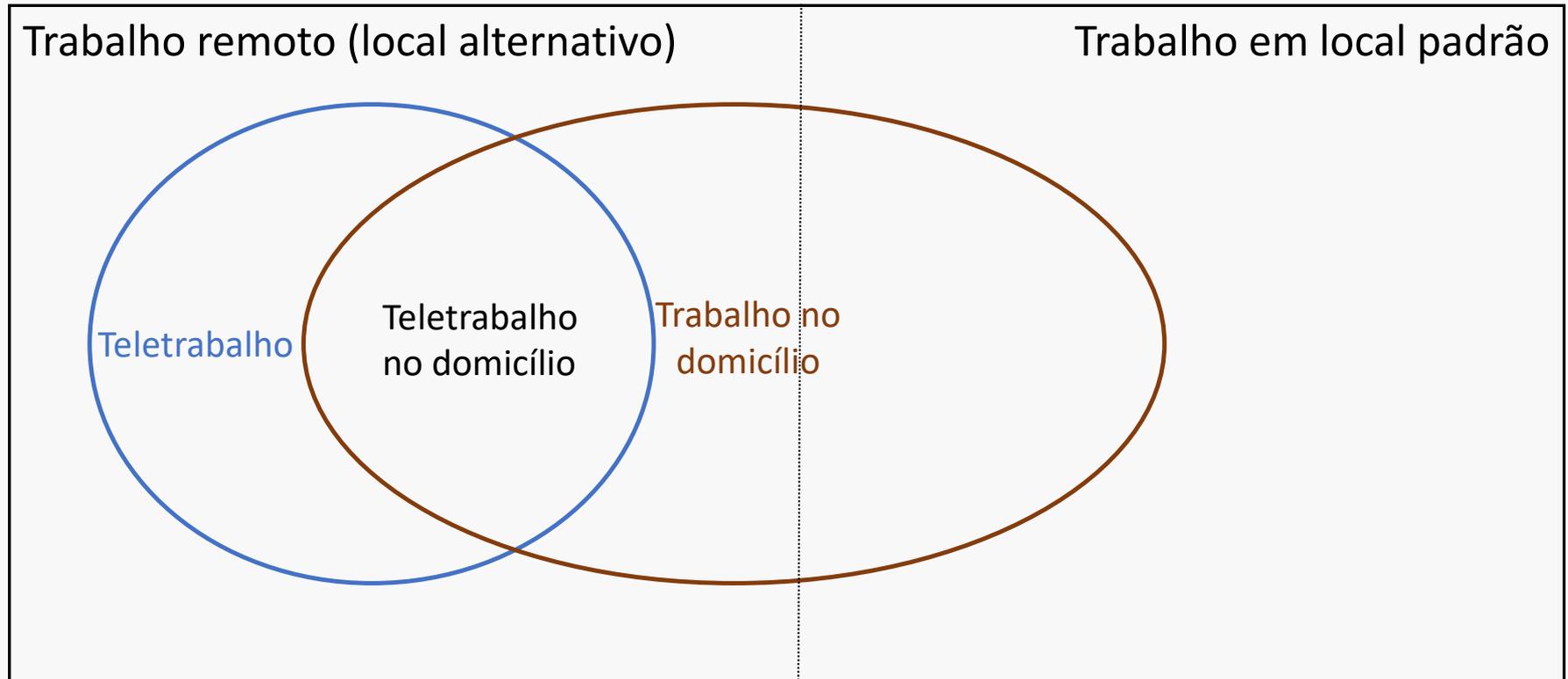
Teletrabalho

Conceitos

- 3. Trabalho no próprio domicílio** considera as pessoas que trabalham no próprio domicílio, podendo ou não ser um local padrão, ou seja, podendo ou não ser trabalho remoto.
- 4. Teletrabalho no domicílio** está associado às pessoas que trabalham em casa, sendo este um local necessariamente alternativo, e ainda utilizam equipamento TIC.

⁵ Para mais informações, consultar a Nota técnica 02/2023. Disponível, na data da divulgação, em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?=&t=notas-tecnicas>.

Teletrabalho



Pessoas ocupadas na semana de referência, por realização de trabalho remoto e teletrabalho

Grandes Regiões	Total (1 000 pessoas)	Realizou trabalho remoto	
		Total (1 000 pessoas)	Percentual (%)
Brasil	96 695	9 462	9,8
Norte	8 003	482	6,0
Nordeste	22 015	1 657	7,5
Sudeste	43 073	5 067	11,8
Sul	15 347	1 506	9,8
Centro-Oeste	8 257	751	9,1

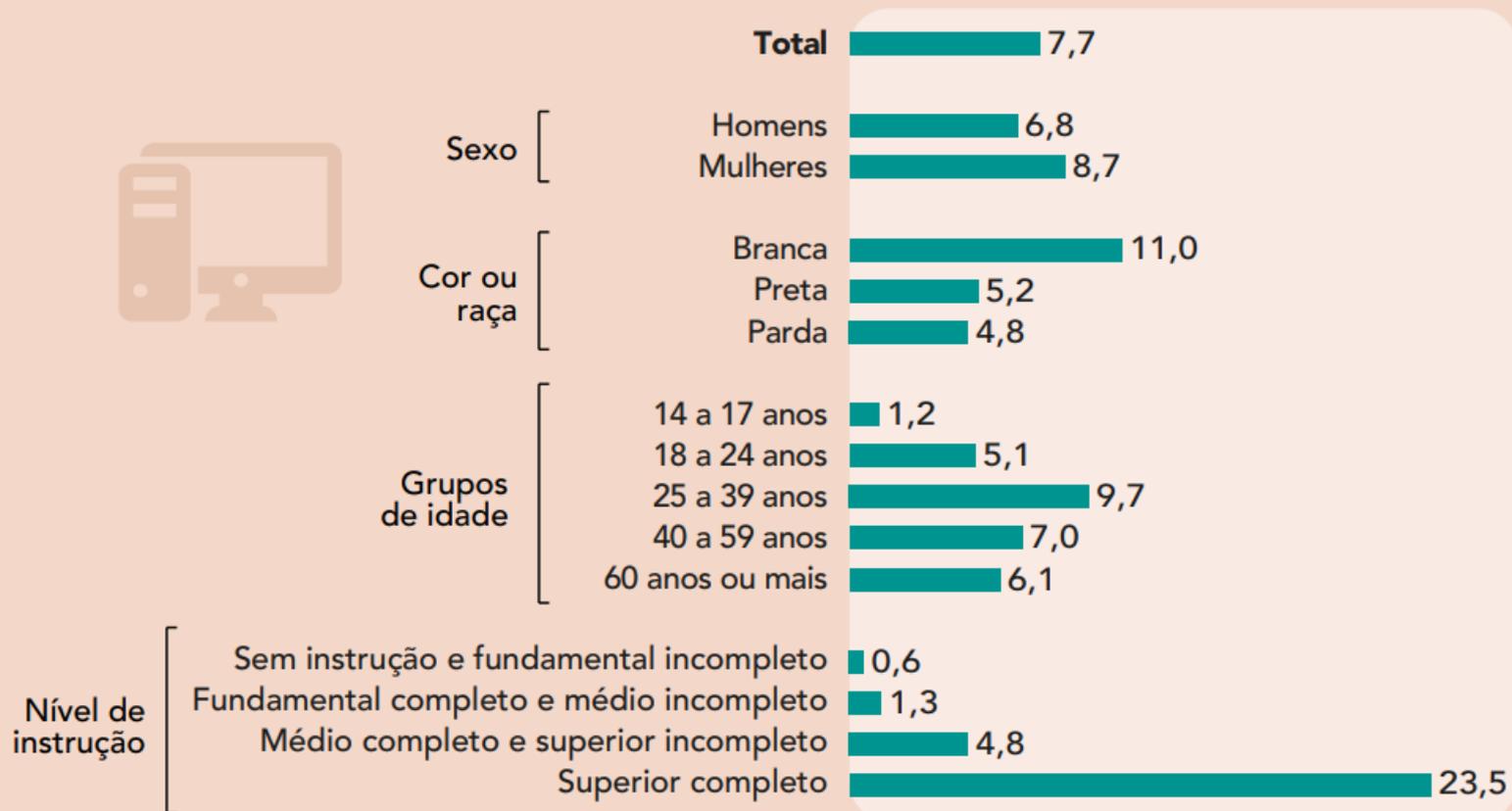
Grandes Regiões	Realizou teletrabalho	
	Total (1 000 pessoas)	Percentual (%)
Brasil	7 399	7,7
Norte	326	4,1
Nordeste	1 153	5,2
Sudeste	4 197	9,7
Sul	1 136	7,4
Centro-Oeste	587	7,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabela SIDRA 9471

Pessoas ocupadas na semana de referência que realizaram teletrabalho, segundo o sexo, a cor ou raça, os grupos de idade e o nível de instrução (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Notas: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

2. O período de referência são os 30 dias anteriores à data da pesquisa.

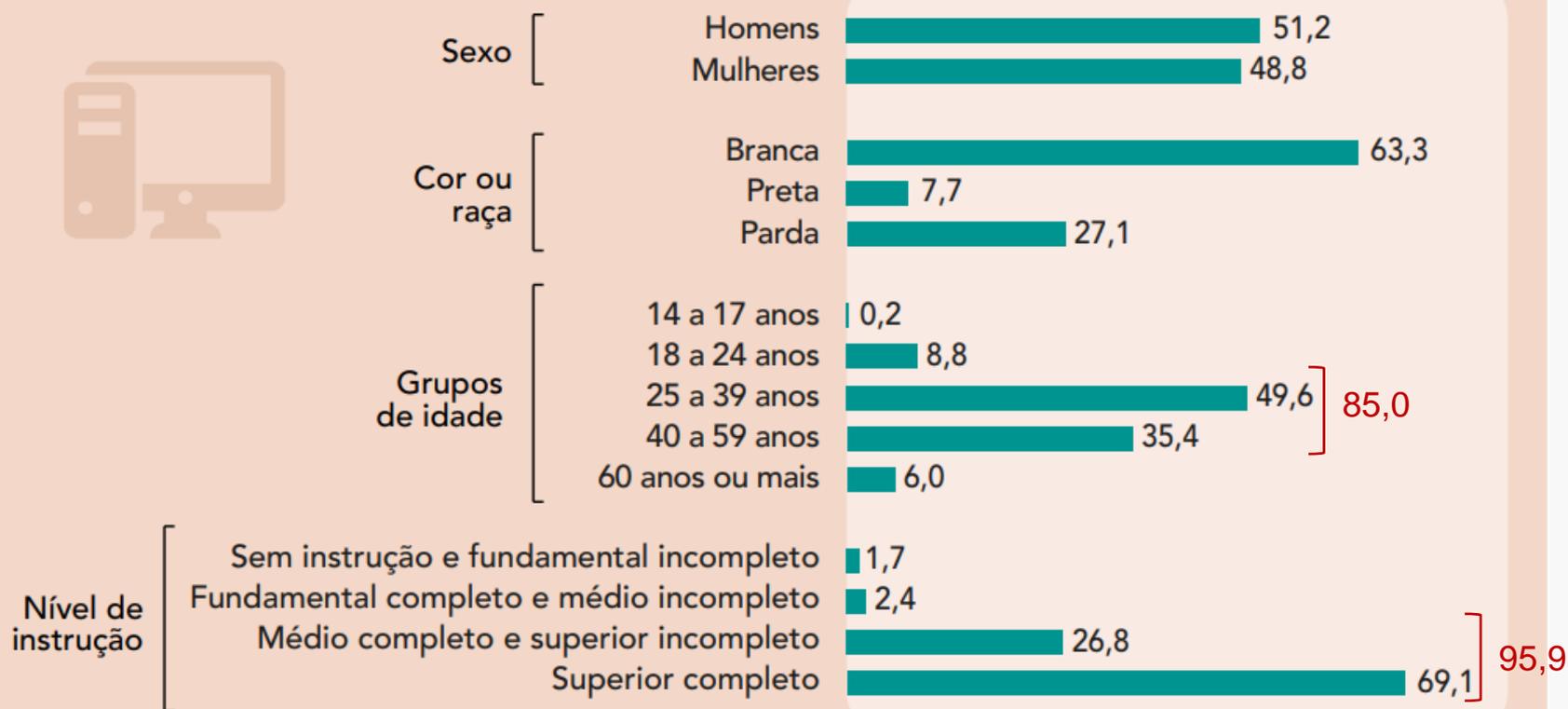
Tabelas SIDRA 9523,

9530, 9531 e 9534

A proporção de mulheres ocupadas que realizaram teletrabalho foi maior que a dos homens.

A diferença mais acentuada foi observada por níveis de instrução. Para as pessoas com ensino superior completo, a realização de teletrabalho chegou a quase $\frac{1}{4}$ desse grupo, enquanto entre as pessoas ocupadas sem instrução ou com fundamental incompleto, o percentual foi de apenas 0,6%.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência que realizaram teletrabalho, segundo o sexo, a cor ou raça, os grupos de idade e o nível de instrução (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Notas: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

2. O período de referência são os 30 dias anteriores à data da pesquisa.

Tabelas SIDRA 9609, 9612, 9613 e 9614

Mais de $\frac{2}{3}$ dos teletrabalhadores tinham o nível superior completo (69,1%), enquanto menos de 5% não possuíam o nível médio completo.

Percentual das pessoas ocupadas na semana de referência que realizaram teletrabalho, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Percentual das pessoas ocupadas na semana que realizaram teletrabalho
Total	7,7
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	8,2
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	7,5
Trabalhador doméstico	0,0
Empregado no setor público, inclusive servidor estatutário e militar	11,6
Empregador	16,6
Conta própria	5,7
Trabalhador familiar auxiliar	2,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabela SIDRA 9536

Observa-se que a maior prevalência de pessoas que realizaram teletrabalho no período de referência ocorreu entre os empregadores, seguidos pelos empregados no setor público.

Percentual das pessoas ocupadas na semana de referência que realizaram teletrabalho, por grupamento de atividade no trabalho principal (%)

Grupamentos de atividades no trabalho principal	Percentual das pessoas ocupadas que realizaram teletrabalho (%)
Total	7,7
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,4
Indústria geral	5,2
Construção	2,5
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	5,5
Transporte, armazenagem e correio	2,8
Alojamento e alimentação	2,8
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	25,8
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	11,1
Outro serviço	6,3
Serviço doméstico	0,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabela SIDRA 9539

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência, total e por realização de teletrabalho, por grupamentos de atividade no trabalho principal (%)

Grupamentos de atividade e ocupacionais no trabalho principal	Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência (%)	
	Total	Realizou teletrabalho
Grupamentos de atividades		
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8,6	0,5
Indústria geral	12,8	8,6
Construção	7,4	2,5
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	19,5	14,1
Transporte, armazenagem e correio	5,4	2,0
Alojamento e alimentação	5,4	2,0
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	12,0	40,6
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	17,4	25,2
Outro serviço	5,5	4,5
Serviço doméstico	5,9	0,0
	29,4	65,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabela SIDRA 9616

Percentual das pessoas ocupadas na semana de referência que realizaram teletrabalho, por grupamentos ocupacionais no trabalho principal (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabela SIDRA 9540

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência, total e por realização de teletrabalho, por grupamentos de atividade no trabalho principal (%)

Grupamentos de atividade e ocupacionais no trabalho principal	Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência (%)	
	Total	Realizou teletrabalho
Grupamentos ocupacionais		
Diretores e gerentes	3,4	11,5
Profissionais das ciências e intelectuais	12,2	45,6
Técnicos e profissionais de nível médio	8,3	17,6
Trabalhadores de apoio administrativo	8,3	10,3
Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados	22,6	12,2
Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca	5,5	0,2
Trabalhadores qualificados, operários e artesões da construção, das artes mecânicas e outros ofícios	13,4	1,9
Operadores de instalações e máquinas e montadores	9,1	0,1
Ocupações elementares	16,3	0,2
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	0,8	0,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabela SIDRA 9617

Rendimento médio mensal real das pessoas ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho habitualmente recebido no trabalho principal, por realização de teletrabalho (R\$)

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal real, por realização de teletrabalho (R\$)		
	Total	Realizou teletrabalho	Não realizou teletrabalho
Brasil	2 714	6 479	2 398
Norte	2 139	5 427	1 993
Nordeste	1 810	4 820	1 641
Sudeste	3 066	7 045	2 633
Sul	3 048	5 962	2 812
Centro-Oeste	3 172	7 255	2 859

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabela SIDRA 9563

O rendimento médio mensal real das pessoas que realizaram teletrabalho foi 2,7 vezes maior que o rendimento daquelas que não o fizeram.

Média de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal das pessoas ocupadas, por realização de teletrabalho (horas)

Grandes Regiões	Média de horas habitualmente trabalhadas por semana, por realização de teletrabalho (horas)		
	Total	Realizou teletrabalho	Não realizou teletrabalho
Brasil	39,3	39,7	39,3
Norte	37,6	38,2	37,6
Nordeste	37,2	37,6	37,2
Sudeste	40,1	40,5	40,1
Sul	40,5	39,2	40,6
Centro-Oeste	40,3	39,1	40,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabela SIDRA 9564

Em relação às horas habitualmente trabalhadas por semana, as médias dos que realizaram teletrabalho foram bem próximas das observadas para aqueles que não o fizeram.

Teletrabalho no domicílio



Pessoas ocupadas na semana de referência, por realização de trabalho, trabalho remoto e teletrabalho no domicílio (%)

Grandes Regiões	Pessoas ocupadas na semana de referência (%)		
	Realizou trabalho no domicílio	Realizou trabalho remoto no domicílio	Realizou teletrabalho no domicílio
Brasil	15,6	9,0	7,3
Norte	12,9	5,4	3,8
Nordeste	14,1	6,8	4,9
Sudeste	17,6	10,9	9,3
Sul	14,1	9,0	7,0
Centro-Oeste	14,2	8,5	6,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabela SIDRA 9565

Neste tópico, são apresentados indicadores associados ao teletrabalho no domicílio e ao trabalho remoto no domicílio, sendo o domicílio de residência, em ambos os casos, um local alternativo de trabalho.

Teletrabalho no domicílio					
Realizou			Não realizou		
Sexo (%)					
Homens		Mulheres		Homens	
50,9		49,1		57,8	
				Mulheres	
				42,2	
Cor ou raça					
Branca		Preta		Branca	
63,7		7,6		42,6	
		Parda		Preta	
		26,8		11,7	
				Parda	
				44,6	
Nível de instrução - Superior completo (%)					
69,8			18,8		
Principal grupamento de atividade (%)					
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas			Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas		
40,5			20,0		
Principal grupamento ocupacional (%)					
Profissionais das ciências e intelectuais			Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados		
46,0			23,5		
Rendimento médio mensal real (R\$)					
6 567			2 408		

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabelas SIDRA 9618, 9620, 9621, 9623, 9624 e 9580

Seguindo o mesmo perfil do teletrabalho geral, as taxas de teletrabalho no domicílio foram maiores para as mulheres (8,4%), frente aos homens (6,4%).

Teletrabalho

- A PNAD Contínua investigou a frequência do teletrabalho, sendo consideradas três categorias:
 - ✓ Normalmente => pessoas que habitualmente estavam em teletrabalho, ou seja, estavam nessa condição durante a maior parte dos dias da semana;
 - ✓ Regularmente => pessoas que não trabalhavam nessa condição na maior parte dos dias, mas pelo menos 1 vez na semana;
 - ✓ Ocasionalmente => pessoas que não trabalhavam nessa condição todas as semanas, ou seja, não tinham uma regularidade semanal, entretanto assim trabalharam pelo menos 1 vez no período de referência de 30 dias.

Pessoas ocupadas na semana de referência que realizaram teletrabalho no domicílio, por frequência do teletrabalho no domicílio, segundo o sexo e o

nível de instrução (%)

Sexo e nível de instrução	Frequência do teletrabalho no domicílio (%)		
	Normalmente	Regularmente	Ocasionalmente
Total	32,0	58,5	9,4
Sexo			
Homens	33,1	57,1	9,8
Mulheres	31,0	60,1	9,0
Nível de instrução			
Sem instrução e fundamental incompleto	33,8	58,4	7,8
Fundamental completo e médio incompleto	32,6	57,2	10,2
Médio completo e superior incompleto	35,9	54,5	9,5
Superior completo	30,5	60,1	9,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabelas SIDRA 9576 e 9577

Pessoas ocupadas na semana de referência, por realização de teletrabalho no domicílio, segundo a existência de computador e acesso à Internet no domicílio (%)

Existência de computador e acesso à Internet no domicílio	Realização de teletrabalho no domicílio (%)		
	Total	Realizou teletrabalho no domicílio	Não realizou teletrabalho no domicílio
Havia computador e não havia acesso à Internet	0,1	0,1	0,1
Não havia computador e havia acesso à Internet	47,1	8,6	50,1
Havia computador e acesso à Internet	49,6	91,2	46,4
Não havia computador e nem acesso à Internet	3,2	0,1	3,4
	96,7	99,8	96,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabelas SIDRA 9579

Em 2022, 49,6% dos domicílios das pessoas ocupadas possuíam computador e Internet, proporção essa que aumenta consideravelmente ao se considerar o percentual de teletrabalhadores com tais recursos em sua própria residência (91,2%).

Teletrabalho fora do domicílio



Teletrabalho					
Geral		No domicílio		Fora do domicílio	
Taxa (%)					
7,7		7,3		0,9	
Sexo (%)					
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
51,2	48,8	50,9	49,1	58,6	41,4
Nível de instrução - Superior completo (%)					
69,1		69,8		66,8	
Principais grupamentos ocupacionais (%)					
Diretores e gerentes					
11,5		11,7		10,1	
Profissionais das ciências e intelectuais					
45,6		46,0		45,2	
Técnicos e profissionais de nível médio					
17,6		17,5		17,5	
Trabalhadores de apoio administrativo					
10,3		10,7		4,4	
Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados					
12,2		11,5		17,1	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive as pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho.

Tabelas SIDRA (fora do domicílio) 9601, 9596, 9598 e 9599

Teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais

Referências

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. COVID-19: guidance for labour statistics data collection: defining and measuring remote work, telework, work at home and home-based work. Geneva: ILO, 2020.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. World employment and social outlook 2021: the role of digital labour platforms in transforming the world of work. Geneva: International Labour Organization - ILO, 2021.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. An Introduction to Online Platforms and Their Role in the Digital Transformation. Paris: OECD, 2019.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT; INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION; EUROPEAN UNION. Handbook on measuring digital platform employment and work. Paris: OECD, 2023.

IBGE



Investigações Experimentais

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua



Teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais 2022



ISBN 978-85-240-4574-5
© IBGE, 2023

Obrigado!

comunica@ibge.gov.br

